



B168

DETERMINANTES DA VARIAÇÃO MORFOLÓGICA NA BORBOLETA *CHLOSYNE LACINIA* (NYMPHALIDAE)

Laura Helena Hafner da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Dr. André Victor Lucci Freitas (Co-Orientador) e Prof. Dr. Louis Bernard Klaczko (Orientador), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

Chlosyne lacinia é uma borboleta neotropical que ocorre em matas, mas também é uma praga de cultura de girassol. Ela apresenta uma conspícua variação de coloração e tamanho. As fêmeas colocam os ovos agrupados, que se desenvolvem em larvas formando coortes de irmãos. O objetivo deste trabalho é verificar as influências genética, da temperatura e do sexo sobre a variação de tamanho e coloração em adultos de *C. lacinia*. Coortes de ovos e larvas foram coletadas no campo (Mata Santa Genebra) em dois experimentos e criadas em laboratório sob temperaturas controladas. A partir de imagens das asas dos adultos, foram tomadas uma medida de tamanho (área da asa posterior) e uma de coloração (área da banda laranja mediana/área da asa). Para o primeiro experimento, a ANOVA indicou que temperatura, sexo e coorte têm efeito significativo tanto para o tamanho quanto para a coloração, sendo que para esta as interações temperatura*sexo e temp*coorte também foram significativas. No segundo experimento, houve efeito significativo de temperatura, sexo, coorte, temp*sexo e temp*coorte para tamanho, mas apenas de coorte e temperatura para a coloração. Nossos resultados indicam que o tamanho e a coloração sofrem influência genética, do sexo e do ambiente, e sugerem a presença de interação entre estes fatores.

Plasticidade fenotípica – Lepidoptera – Nymphalinae